

Exogenous ketone supplementation: an emerging tool for physiologists with potential as a metabolic therapy

Autores: Matheus Galvão Alvares¹, Marcelo Hermes Lima².

1 - Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro

Resenha Crítica

Abordagens nutricionais desempenham uma importância de qualidade quando tratada individualmente no paciente ou correlacionada com outros tratamentos, sendo eles farmacológicos, físicos entre outros, para obter a melhora de quadros clínicos, promovendo a saúde nos pacientes. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social (2013)¹, a alimentação exerce papel fundamental na promoção, manutenção e recuperação da saúde.

A suplementação está incluída nesses processos de complementação nutricional e com ela a suplementação pode conter diferentes substâncias, contemplando os corpos cetônicos. Os corpos cetônicos são substâncias formadas no fígado a partir da Acetil - CoA e resultante de um jejum prolongado ou fome, tendo baixa glicose no organismo, tal composto pode ser utilizado pelo cérebro, rins e coração, tecidos.

A ingestão exógena de corpos cetônicos teve maior evidência depois da dieta cetogênica, onde as pessoas ingeriam maior quantidade de gordura e menor quantidade de carboidrato, proporcionando um aumento de corpos cetônicos no corpo, gerando respostas fisiológicas.²

Jonathan P. Little e Kaja Falkenhain são pesquisadores interessados nos assuntos de metabolismo, bases fisiológicas, corpos cetônicos, diabetes mellitus, exercícios entre outros temas de relevância, os mesmo abordam que os suplementos orais exógenos de cetona, principalmente na forma de sais ou ésteres de cetona, surgiram como uma ferramenta de pesquisa útil para manipular o metabolismo com potencial aplicação terapêutica visando vários aspectos de várias doenças crônicas comuns.³

Essa alternativa é significativa, visto sua redução de processos invasivos para a utilização de cetonas/corpos cetônicos. O artigo “Exogenous ketone supplementation: an emerging tool for physiologists with potential as a metabolic therapy”, implica que pode haver benefício potencial de redução de glicose para a diabetes do tipo dois (não avançado), benefícios nas condições neurológicas, inflamação do tecido adiposo, aumenta a função das

células de defesa (célula T), cardiovasculares e epilepsia.³

Muitos estudos foram abordados sobre a utilização dos corpos cetônicos na redução dos sinais de epilepsia, cerca de 75%, trazendo qualidade de vida para aquele que faz o tratamento adequado.⁴

Todos esses estudos dos corpos cetônicos são muito promissores e a iniciativa de maior pesquisa traz possibilidades para o futuro, sobre questões de tratamento de doenças comuns. Porém, o estudo do artigo ainda tem alguns vieses de imprecisão sobre a utilização dos corpos cetônicos que implica na má aplicação dele na prática da saúde, é mostrado o lado benéfico dos corpos cetônicos, mas não apresenta o controle deles a longo prazo e como os seus efeitos podem ser nos seres humanos, se vão causar efeitos adversos com a utilização. Os estudos foram realizados a curto prazo, não fornecendo um panorama completo da intervenção, sendo um risco à saúde do paciente que for tomá-lo de forma crônica ou sem supervisão, visto que suplementos podem ser adquiridos sem receitas médicas. Outro fator que foi abordado ao final foi sobre o custo elevado do produto, o que dificulta a acessibilidade de um público maior, restringindo o uso apenas para pessoas de alto poder aquisitivo. A iniciativa de tratamento de doenças comuns é primordial para pessoas mais vulneráveis, sendo elas mais carentes, assim, a inclusão dos mesmos é essencial.

Deste modo, é favorável à utilização dos corpos cetônicos até o ponto onde eles investigaram, mas como forma de prevenção e melhor qualidade para os necessitados, é preciso que o estudo do artigo disponha mais resultados detalhados para sua aplicação na realidade.

Referências

1. Ministério do Desenvolvimento Social. O Direito Humano à Alimentação Adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; Brasília -DF. 2013.
2. BARBOSA, Carina Sofia Magalhães. O papel dos corpos cetônicos nas doenças neurodegenerativas. 2022.
3. FALKENHAIN, Kaja; ISLAM, Hashim; LITTLE, Jonathan P. Exogenous ketone supplementation: an emerging tool for physiologists with potential as a metabolic therapy. *Experimental Physiology*, v. 108, n. 2, p. 177-187, 2023.
4. NASCIMENTO, Yuri et al. EPILEPSIA E DIETA CETOGÊNICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. *REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-UNIVERSO RECIFE*, v. 5, n. 1, 2018.